



RELATÓRIO E CONTAS 2023

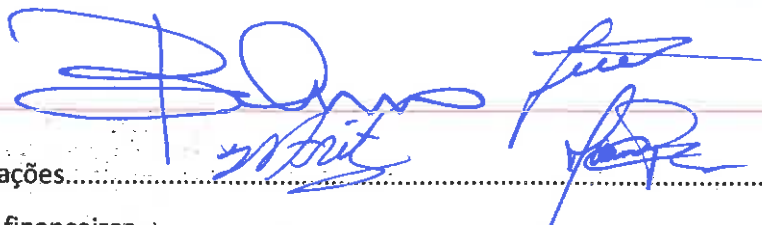


O Jardim – C.S.S
de Canedo



Índice

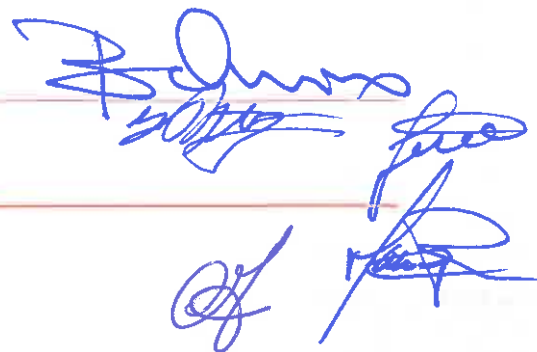
SIGLAS E ABREVIATURAS.....	4
ANÁLISE DO MACROAMBIENTE	5
ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL.....	5
PRINCIPAIS INICIATIVAS NO ANO 2023	7
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
CARACTERIZAÇÃO DO JARDIM.....	9
SUSTENTABILIDADE	17
RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO	18
INVESTIMENTOS	23
FACTORES RELEVANTES, APÓS ENCERRAMENTO.....	23
EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ENTIDADE	24
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	24
ANEXO ÀS CONTAS	25
MENSAGEM DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO	26
Introdução _ Anexo às contas	28
1 Identificação da Instituição.....	28
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	28
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	29
3.1 Bases de Apresentação	29
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	31
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	34
5 Ativos Fixos Tangíveis.....	34
6 Ativos Intangíveis	36
7 Locações.....	38
8 Custos de Empréstimos Obtidos	38
9 Inventários	38
10 Rédito	39
11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	39
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo	39
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	41
14 Imposto sobre o Rendimento	41
15 Benefícios dos empregados	41
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	41



17	Outras Informações.....	42
17.1	Investimentos financeiros.....	42
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	42
17.3	Utentes.....	42
17.4	Outras contas a receber.....	43
17.5	Diferimentos.....	43
17.6	Outros Ativos Financeiros	44
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	44
17.8	Fundos Patrimoniais.....	44
17.9	Fornecedores	45
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	45
17.11	Outras Contas a Pagar.....	45
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	46
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	46
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	46
17.15	Outros rendimentos.....	46
17.16	Outros gastos	47
17.17	Resultados Financeiros.....	47
17.18	Referenciais Finais _ Acontecimentos após o balanço	47
18	ANEXOS – Balancete Mês Dezembro	48
19	ANEXOS – Balancete De Regularizações	49
20	ANEXOS – Balancete Final.....	50
21	ANEXOS – Balanço.....	51
22	ANEXOS – Demonstração Dos Resultados Por Naturezas	52
23	ANEXOS – Demonstração Fluxos Caixa	53
24	ANEXOS – Parecer do Órgão de Fiscalização	54

SIGLAS E ABREVIATURAS

ATL	Afetos nos Tempos Livres
BADF	Base Apresentação Demonstrações Financeiras
BTE	Boletim Trabalho e Emprego
CATL	Centro de Atividades Tempos Livres
CC	Código Contas
CMVMC	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
ESNL	Entidades Setor Não Lucrativo
FM	Fundo de Maneio
IEFP	Instituto Emprego e Formação Profissional
IP	Instituto Público
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto de Segurança Social
MDF	Modelos Demonstrações Financeiras
NCRF	Norma Contabilística Relato Financeiro
NI	Normas Interpretativas
SMN	Salário Mínimo Nacional
SNC	Sistema Normalização Contabilística



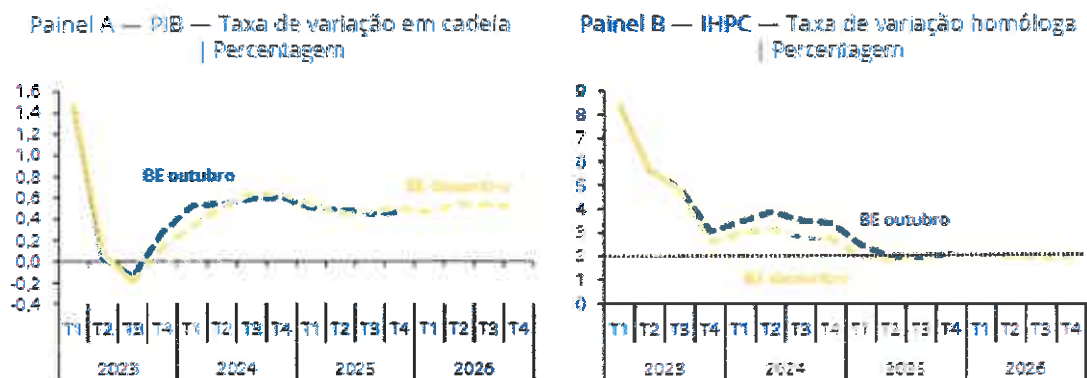
ANÁLISE DO MACROAMBIENTE

No boletim económico 2022, pode ler-se que a economia portuguesa deverá crescer 2,1% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026 (Quadro I.1.1). A inflação manterá uma trajetória descendente, com a variação anual do IHPC a reduzir-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025–26. Face às projeções do Boletim Económico de outubro de 2023, destacam-se as revisões em baixa em 2024 do crescimento económico (0,3 pp) e da inflação (0,7 pp).

Os principais indicadores orçamentais deverão manter uma evolução favorável no horizonte de projeção. Estima-se que o excedente este ano possa atingir 1,1% do PIB, acima dos 0,8% previstos no Orçamento do Estado para 2024 — OE2024 (Quadro I.1.1). Apesar deste efeito base positivo, o cenário macroeconómico menos favorável coloca o saldo previsto para 2024 em 0,1%, valor próximo dos 0,2% considerados no OE2024. Em 2023, a melhoria do saldo decorre do desaparecimento das medidas relacionadas com a pandemia e, em menor medida, do contributo positivo cíclico. Em 2024, a diminuição do excedente resulta do abrandamento da atividade económica e de uma política expansionista, destacando-se a natureza permanente das novas medidas adotadas. As despesas em juros aumentam o seu peso no PIB em 0,2 pp em 2023 e 0,1pp em 2024. Quanto ao rácio da dívida pública, prevê-se que atinja um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023, continuando a reduzir-se no remanescente do horizonte de projeção, num cenário de excedentes primários em torno de 2,5% do PIB e de manutenção do diferencial negativo entre a taxa de juro implícita da dívida e o crescimento nominal do PIB.

Gráficos

Gráfico I.1.1 • Projeções para o PIB e inflação



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Nota: As linhas a tracejado correspondem aos valores projetados nos BE de dezembro e de outubro de 2023.

[Boletim Económico - dezembro 2023 \(bportugal.pt\)](https://www.bportugal.pt/boletim-economico-dezembro-2023)

ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL

No atual contexto económico mundial distinguem-se três diferentes setores, que de diversas maneiras contribuem para o desenvolvimento socioeconómico. É usual dizer-se que o primeiro setor é composto pelo Estado e entidades públicas, ou agentes económicos públicos, que atuam nas vertentes, política, administrativa, económica e financeira. No segundo setor encontram-se as empresas privadas com fins lucrativos, que desenvolvem

atividades com vista à obtenção de lucros, que depois será facultado aos investidores como recompensa do capital aplicado. Por fim, e não menos importante, o terceiro setor, no qual se encontram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

O terceiro setor distingue-se do segundo porque é composto por organizações sem fins lucrativos, que desenvolvem atividades com vista a proporcionar melhores condições aos elementos menos favorecidos da sociedade. Encontra-se neste setor, amplamente reconhecido, uma panóplia de respostas sociais, que abrangem várias áreas de atuação.

A reformulação do Estado Social, fruto da crise económica e financeira, veio evidenciar a importância deste setor. Em Portugal, as IPSS surgiram face à impossibilidade do Estado em resolver as questões socioeconómicas decorrentes do desenvolvimento verificado na década de 70 do século XX. Na tentativa de encontrar alternativas para dar resposta a esses problemas recorreu-se ao terceiro setor, termo que insere uma vastidão de entidades, diferenciando-se do estado e do conjunto das organizações do setor privado.

A implementação da democracia em 1974, o fim da Guerra, a integração das populações vindas das ex-colónias, o aumento da demografia e a migração urbana, e depois, a entrada na União Europeia abriram um novo capítulo na área da política, da sociedade e da economia.

O Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, foi assinado em 1996, nessa altura já se previa que, de alguma forma, este viesse a ser um setor muito importante onde era preciso “criar condições” para o desenvolvimento da estratégia de cooperação entre as instituições do setor social, que prosseguem fins de solidariedade social. Este documento materializou o compromisso de formalização do “modelo de relacionamento” entre o estado e as IPSS, nomeadamente através da celebração de acordos de cooperação.

São mais de 61 mil entidades envolvidas na economia social e o seu contributo para o PIB nacional, quando medido do valor do trabalho voluntário, ascende a 3,8%. A economia social representa ainda cerca de 5,5% do total do emprego remunerado.

Em 2016, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Economia Social representou 3,0% do VAB da economia, tendo aumentado 14,6%, em termos nominais, face a 2013. Este crescimento foi superior ao observado no conjunto da economia (8,3%), no mesmo período.

A Economia Social representou 5,3% das remunerações e do emprego total e 6,1% do emprego remunerado da economia nacional. Face a 2013, as remunerações e o emprego total da Economia Social aumentaram, respetivamente, 8,8% e 8,5%, evidenciando maior dinamismo que o total da economia (7,3% e 5,8%, respetivamente).

Por grupos de entidades da Economia Social, as Associações com fins altruísticos evidenciavam-se em número de entidades (92,9%), VAB (60,1%), Remunerações (61,9%) e Emprego remunerado (64,6%). O número de IPSS em Portugal é, aproximadamente, 5140, organizadas numa Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), que tem como finalidade defender e promover o quadro de valores comuns. Existem depois, a nível distrital as “Uniões” que são associadas de nível intermédio da CNIS, constituídas por Instituições nelas filiadas.

país. Das 5 141 Instituições, 338 IPSS, pertencem ao distrito de Aveiro.

A Economia Social tem um valor social e financeiro importante na sociedade portuguesa e representa uma mais-valia para as muitas populações, tanto a nível de cobertura territorial, como de abrangência de atividades.

PRINCIPAIS INICIATIVAS NO ANO 2023

No dia 13 de junho de 2023 a Comissão lançou uma Recomendação com medidas concretas para apoiar a economia social, na qual as pessoas, as causas sociais e ambientais têm prioridade sobre o lucro:

A proposta visa criar condições favoráveis para que as organizações da economia social prosperem e cresçam, bem como sensibilizar para o seu potencial, nomeadamente na criação de empregos de qualidade, no apoio à inovação e à inclusão social.

Na sequência do [Plano de Ação para a Economia Social 2021](#), a Comissão apresentou a 13 de junho de 2023:

- Uma [proposta de recomendação do Conselho](#) para os Estados-Membros conceberem e implementarem estratégias de economia social.
- O [portal da economia social](#), um sítio Web centralizado para fornecer às organizações da economia social informações sobre financiamento da UE, oportunidades de formação e muito mais.

Novo impulso para promover a economia social:

Apesar do seu contributo para a sociedade, as organizações da economia social enfrentam frequentemente obstáculos no desenvolvimento e expansão das suas atividades devido à falta de compreensão e reconhecimento dos seus modelos de negócio. Para superar estes desafios, a [proposta de Recomendação do Conselho](#) apela aos Estados-Membros para que desenvolvam estratégias abrangentes para a economia social, a fim de promover um ambiente favorável à economia social em todas as áreas relevantes, adaptando os quadros políticos e jurídicos. Pretende-se assim promover a criação de emprego de qualidade, dinamizar a economia local e reforçar a coesão social e territorial.

Atividades desenvolvidas:

O ano letivo 2022/2023 deixou-nos orgulhosos porque tivemos a casa cheia. Iniciamos o novo ano letivo 2023/2024 com a capacidade máxima instalada em quase todas as respostas sociais, com exceção do nosso CATL e do Pré-escolar, sinal muito positivo e que valida que o nosso bom trabalho é reconhecido na comunidade. A nossa média de utentes em 2023 foi de 15 utentes em CATL, 22 utentes no Centro de Dia, 28 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário, 41 utentes na Creche, no Pré-escolar de 45 utentes e em ERPI de 27 utentes.

No que respeita às atividades no exterior, no dia 4 de junho, realizamos a nossa tão desejada **Festa Final de Ano Letivo 2022/2023**, com atuação de todos os meninos, momento que exige muito planeamento e empenho de toda a equipa da Infância. Foi uma manhã que ficará na memória de todos os meninos e familiares, destacando aqui os nossos super finalistas para quem a festa se torna um momento muito emotivo e de grande importância pelo marco que representa no seu crescimento. No dia 25 de junho tivemos a nossa **2ª Caminhada** que contou com 146 inscrições. Apesar do calor a família d' O Jardim fez-se à estrada e foi uma manhã muito divertida. Em julho participamos na **Festa das Coletividades**, atividade dinamizada pela Junta da União de Freguesias e foi-nos possível dar a conhecer o nosso trabalho a todos os participantes. Em setembro, no dia 16, planeamos e concretizamos o

nosso 2º **Sunset com Desfolhada** que contou com a participação do Rancho Folclórico S. Pedro de Canedo. Foi um recordar das tradições e um convívio que tencionamos repetir. No dia 18 de outubro, celebramos o nosso 19º **Aniversário** e contamos com a presença do Diretor do Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social, Dr. Fernando Mendonça, acompanhado do Sr. Dr. Benjamim Bastos e Dr. Vitor Latourrette, Vereador da Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal, um aniversário especial junto de colaboradores e utentes. No dia 22 de outubro realizamos o nosso 4º **Convívio de Associados**, evento que continuará a fazer parte do nosso plano de ação, já que teve uma forte participação por parte da família d' O Jardim, tendo atingido cerca de 200 participações. Um dia de muita partilha, convívio e diversão, quer para colaboradores, membros dos Corpos Sociais, Associados e Famílias.

Em termos de **Investimento**, foram realizadas pequenas manutenções no edifício, nas viaturas e nos equipamentos e adquirimos em agosto, uma viatura elétrica de marca Opel Vivaro.

No que respeita aos **Recursos Humanos**, foi-nos possível cumprir em pleno o nosso Plano Anual de Formação 2023, com uma participação acima dos 90% por parte da equipa de trabalho. Continuaremos a apostar na formação dos colaboradores, já que acreditamos tratar-se de uma ferramenta indispensável para continuarmos a prestar um serviço de excelência.





CARACTERIZAÇÃO DO JARDIM

Missão

O Jardim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que presta serviços de apoio à infância e juventude, à terceira idade, bem como à família e comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento global dos utentes, respeitando as suas características individuais e pluralidade cultural, numa perspetiva de educação para a cidadania.

Visão

O Jardim pretende promover serviços de apoio social, dirigidos às necessidades da população, caracterizados pela excelência e pela inovação nas respostas sociais, sem nunca descorar a dimensão ética inerente à responsabilidade de agir com o outro, num contexto caracterizado pela proximidade e afetividade, de forma a constituir-se numa Instituição de referência no mercado social.

Valores

- Solidariedade: reconhecemos situações desfavorecidas e promovemos serviços com o objetivo da melhoria das condições de vida;
- Equidade: usámos a imparcialidade para reconhecer o direito de cada um;
- Afetividade: promovemos a afetividade com base no relacionamento entre utentes e colaboradores;
- Cidadania: fomentamos a prática dos direitos e deveres de cada um na sociedade;
- Participação: adotamos um modelo de participação do utente na Instituição e nas restantes organizações da comunidade e da sociedade;
- Inovação: adotámos um modelo de intervenção assente em serviços/respostas sociais que pretendem desenvolver e fortalecer a sociedade civil de forma inovadora;
- Dedicção: atuamos de forma altruísta sempre em prol do utente;
- Profissionalismo: adotámos um modelo de intervenção assente na ética deontologia e moral, no respeito e na confidencialidade.

Política da Qualidade

A Política da Qualidade do Jardim rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

- garantir a satisfação plena dos seus utentes e familiares, através dos serviços prestados, cumprindo os requisitos dos Manuais da Segurança Social, da ISO 9001:2015 e em conformidade com os normativos legais;
- proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, disponibilizando meios e recursos, bem como formação necessária ao bom desempenho das suas funções;
- apostar na melhoria contínua da qualidade e organização como objetivo permanente, otimizando recursos, processos e procedimentos de forma a obter vantagens acrescidas para os nossos utentes e familiares.

Objetivos da Qualidade

O Jardim Centro de Solidariedade Social de Canedo estabelece anualmente os objetivos, que são descritos em registo próprio.

Órgãos Sociais

Assembleia-Geral

Cargo	Nome
Presidente	Belmiro Santos Patrício
1º Secretário	Fernando da Silva Rodrigues
2º Secretário	Manuel Jesus Gonçalves

Órgão de Administração

Cargo	Nome
Presidente	Belmiro Jorge Pereira Pinheiro
Vice-presidente	Manuel Joaquim da Silva Pinto
Secretário	Jerónimo Mota Fernandes
Tesoureiro	Mário da Costa Pinho
Vogal	Joaquim Pereira de Freitas

Órgão de Fiscalização

Cargo	Nome
Presidente	Mário Sérgio da Silva
Vogal	Augusto César da Mota Coelho
Vogal	António Manuel Pereira Pinheiro

CARATERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

4.1 INFÂNCIA

É bom crescer aqui!

Este é o lema do Jardim, a Instituição acolhe cerca de 100 crianças e trabalha diariamente num dos mais importantes pilares da sociedade, a educação. A infância é um bem comum e apesar das dificuldades sentidas, “o superior interesse da Criança e Jovens” prevalece e prevalecerá.

O ano letivo 2022/2023 começou com a capacidade cheia em quase todas as respostas sociais e continuaremos a trabalhar para que O Jardim, continue a ser a primeira escolha das famílias, trata-se de uma meta que, acarreta uma maior responsabilidade de continuarmos a fazer mais e melhor.

A conjugação de diversidade e qualidade dos serviços com os horários alargados fazem a diferença na hora de confiar as suas crianças a uma Instituição, este reconhecimento faz-se acompanhar de uma grande

responsabilidade. Devido às atividades profissionais, as famílias necessitam de alguém que à sua semelhança assuma o papel de Educador no período em que se ausentam para assumir as obrigações laborais. O Jardim com as respostas sociais de Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), propõe-se a assumir o papel de parceiro das famílias, na educação das crianças.

O Jardim busca diariamente uma melhoria contínua.

Creche

A Creche acolhe crianças dos quatro aos trinta e seis meses, constituindo um local privilegiado de aprendizagem, estimulação e partilha de experiências pessoais e educativas.

Num espaço seguro e acolhedor, caracterizado pela proximidade e individualidade, a nossa intervenção baseia-se numa relação de afeto e confiança, fulcrais ao desenvolvimento da criança e formação da sua personalidade.

A Creche é igualmente, um pilar importante na conciliação trabalho-família, ao colaborar de forma estreita e complementar na prestação de cuidados, de forma a promover o bem-estar e o desenvolvimento de cada criança. Sendo o horário de cada criança definido em função das necessidades da família, a Creche poderá prestar apoio entre as 7:00 e as 19:00.

A Creche dispõe de cuidadores experientes e especializados e está equipada com recursos físicos adequados a estas faixas etárias, nomeadamente: 3 Salas de atividades; Berçário; Refeitório; Copa; Fraldário; Casa de banho; Área administrativa e de atendimento; Cozinha e Lavandaria.

A nossa Creche tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) para 32 crianças, divididas por três salas: Creche A; Creche B e Creche C. A Creche A é frequentada por crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 meses, a Creche B com idades entre os 12 e os 24 meses e a Creche C dos 24 aos 36 meses.

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico; dois Educadores de Infância, cinco Ajudantes de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais, um Cozinheiro, um Ajudante de Cozinha e um Administrativo.

A música continuará a ser uma atividade curricular na Creche, asseguradas por professores externos à Instituição, de forma a enriquecer o trabalho desenvolvido e potenciar o serviço prestado.

Pré-Escolar

O nosso Pré-Escolar, que gostamos de chamar de Jardim de Infância, acolhe crianças dos três anos até à idade de ingresso no primeiro ciclo do ensino básico.

Numa perspetiva de educação para a cidadania, no respeito pela pluralidade cultural e pelas características individuais, as atividades desenvolvidas têm por base o Projeto Educativo, o Projeto de Sala e o Plano Anual de Atividades.

Diariamente no Jardim, as crianças correm, tocam, veem, cheiram, exploram, provam, ouvem, sempre com a certeza, que é através de experiências significativas que se processa a construção do conhecimento.

Nesta resposta social, as atividades têm como objetivos o desenvolvimento pessoal e social, promover a igualdade de oportunidades, despertar a curiosidade e o pensamento crítico, sendo a família o primeiro e principal parceiro de todo este processo de crescimento e de aprendizagem.

Todas as crianças do Pré-Escolar sentem no Jardim um ambiente seguro e tranquilo, percecionando-o como a sua segunda casa, conhecem todos os espaços da Instituição e sabem o nome de todas as pessoas que dela fazem parte, sejam os que aqui trabalham como dos restantes utentes.

Horário de funcionamento da componente de apoio à família:

Acolhimento: 7:00 – 9:00;

Almoço: 12: 00 – 14:00;

Prolongamento: 16:00 – 19:00.

Para além de uma equipa dedicada e devidamente qualificada, o Pré-Escolar dispõe dos seguintes recursos físicos: 2 Salas de atividades; Casas de banho; Recreio exterior; Polivalente; Refeitório; Área administrativa e de atendimento; Cozinha e Lavandaria.

O Pré-Escolar tem acordo de cooperação com o ISS e com o Ministério da Educação para 50 crianças. Conta com o apoio de duas salas heterógenas: sala laranja e sala verde.

Tem uma equipa composta por: dois Educadores de Infância, dois Ajudantes de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais, um Cozinheiro, um Ajudante de Cozinha e um Administrativo.

A música e o inglês são atividades curriculares, asseguradas por professores externos à Instituição, de forma a complementar o trabalho desenvolvido.

No Pré-Escolar são proporcionadas atividades extracurriculares como: xadrez; adaptação ao meio aquático; dança; yoga e robótica.

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O nosso Centro de Atividades de Tempos Livres, dirigido a crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico, funciona como complemento ao horário escolar, apoiando a família no início e/ou final do dia, quer no acolhimento da criança em sala, como no transporte entre a escola e a Instituição. O Centro de Atividades de Tempos Livres pode também acolher as crianças durante as férias escolares, entre as 7:00 e as 19:00, de acordo com as necessidades da família.

O desenvolvimento de atividades de animação e de apoio ao estudo são essenciais para o qualitativo desenvolvimento das crianças e, conseqüentemente, para a igualdade de oportunidades e para o sucesso escolar das mesmas.

Acreditamos que a inserção em grupos sociais diversos constitui uma mais-valia ao desenvolvimento global das crianças, por promover valores como o respeito pela individualidade humana, a pluralidade cultural e a vivência de experiências democráticas. Assim, proporcionamos às nossas crianças um ambiente diversificado, capaz de estimular e motivar para a aprendizagem e vivência em sociedade.

O Centro de Atividades de Tempos Livres assegura os seguintes serviços:

Acolhimento das 7:00 às 9:00;

Prolongamento das 17:30 às 19:00;

Transporte da Instituição - Escola e Escola - Instituição;

Férias escolares apoio das 7:00 às 19:00;

Alimentação em férias escolares. (apenas se se verificar ausência de resposta por parte das entidades competentes, e não havendo outra alternativa viável).

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico, um Animador Cultural, um Ajudante de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais e um Administrativo.

4.2 TERCEIRA IDADE

As Instituições de Solidariedade Social pautam-se por uma atuação que visa a otimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, no sentido de aumentar a qualidade de vida durante o envelhecimento. O Jardim, tal como outras Instituições, tem como base servir as pessoas, através da prestação de bens e serviços, pela promoção da cidadania e pelo interesse da comunidade. O Jardim tem como objetivos o apoio social à família, crianças e jovens, idosos e integração social e comunitária, mediante a concessão de bens e prestação de serviços. Avaliar, compreender e apoiar os familiares na relação que estes estabelecem com os idosos, pode contribuir para a resolução dos seus problemas, prevenir o stress e melhorar a qualidade de vida do idoso e respetiva família. É por isso pertinente, para garantir um envelhecimento bem-sucedido, o desenvolvimento de atividades que fomentem a proximidade familiar de modo a preservar os laços afetivos e as competências gerais do idoso. O apoio recebido por parte da família, dos amigos e, em geral de toda a comunidade são âncoras que os fazem sentir seguros, apoiados e protegidos. Este apoio ajuda-os a manter uma vida ativa, desenvolvendo interesses por passatempos e atividades e pela participação na vida ativa das instituições em que se encontram integrados, mas também favorecem as relações sociais que permite manter um bem-estar dos idosos.

Centro de dia

O Centro de Dia é uma resposta social que acolhe pessoas de ambos os sexos, durante o período diurno. Este serviço é assegurado de segunda a sexta-feira, de forma a garantir a satisfação das necessidades dos utentes, promovendo o bem-estar físico, emocional e social.

No Centro de Dia disponibilizamos um conjunto de apoios, serviços e atividades que fomentam as relações interpessoais, evitando o isolamento e a exclusão social. Pretendemos, igualmente, auxiliar o projeto de vida de cada um, promovendo o envelhecimento saudável e, sempre que possível, incentivando a participação das famílias neste processo.

Partilhamos conhecimentos e experiências e, acima de tudo, queremos transmitir aos nossos utentes um ambiente seguro, onde possam acrescentar vida e alegria aos seus dias.

O Centro de Dia assegura como principais serviços:

Alimentação

As refeições são confeccionadas, diariamente, na cozinha da Instituição, sendo as ementas elaboradas por um nutricionista, tendo sempre em consideração as necessidades e especificidades de cada utente.

O pequeno-almoço, almoço e lanche são servidos na sala de refeições. É possível assegurarmos também o fornecimento do jantar.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa, devidamente qualificada e com experiência profissional, se necessário e em articulação com a família, apoia nos cuidados de higiene e conforto dos nossos utentes, incentivando-os a preservar a sua autonomia.

Tratamento de roupa

Quando necessário, podemos tratar as roupas pessoais dos utentes, sendo este serviço realizado na lavandaria da Instituição.

Ativação e lazer

O animador cultural planeia e estimula a prática de atividades, dinamizando momentos lúdicos, criativos e comunicacionais entre todos, respeitando os saberes e a cultura de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevando a sua autoestima.

Aqui, realizamos sessões de informática, jogos de estimulação cognitiva, ateliers de leitura, atividades de índole musical, ginástica geriátrica, atividades de plástica, passeios, assim como muitas outras atividades.

Cuidados de saúde

Em articulação com a Unidade de Saúde, asseguramos, se necessário, a gestão e administração de medicação, monitorizamos mensalmente os sinais vitais, de forma a detetarmos eventuais alterações do estado de saúde.

Transporte

Com viaturas devidamente equipadas e adaptadas às condições físicas de cada utente, asseguramos o transporte dos nossos utentes entre o domicílio e a Instituição e vice-versa.

O Centro de Dia tem acordo de cooperação com o ISS para 22 utentes.

A equipa é composta por: Um Diretor Técnico; um Animador Cultural; dois Ajudante de Ação Direta; um Auxiliar de Serviços Gerais; um Administrativo; um Cozinheiro e um Ajudante de Cozinha.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do seu projeto de vida.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que respeita a benefícios sociais.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio do utente, contribuindo para a manutenção deste no seu meio sociofamiliar quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possa assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e/ou atividades de vida diária.

Nesta resposta, os cuidados centram-se no utente, o que significa construir uma relação de proximidade, ouvindo as suas necessidades, dúvidas e receios, assim como as dos seus familiares, adequando os serviços prestados à situação específica de cada um. Assim, visamos manter a autonomia no ambiente habitual de vida, complementando a ação da família.

Com a prestação do serviço no meio sociofamiliar pretendemos também melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias, evitando ou retardando a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário ajuda a cuidar das pessoas no seu domicílio, assegurando e auxiliando em diferentes atividades:

Alimentação

Confeccionamos diariamente, na Instituição as refeições, que são levadas ao domicílio do utente, tendo sempre em consideração as necessidades de cada um.

Quando necessário, também podemos preparar, acompanhar e/ou administrar as refeições no domicílio do utente.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa de colaboradores garante a realização dos cuidados de higiene e conforto incentivando, sempre que possível, a preservação da autonomia dos utentes.

Pretendemos também promover a valorização pessoal dos utentes, pelo que prestamos também cuidados de beleza e bem-estar.

Higiene habitacional

Esta equipa ajuda a cuidar da casa dos utentes, assegurando a higienização dos espaços e equipamentos necessários ao seu conforto e à realização dos serviços contratualizados. Mudamos a roupa da cama, asseguramos a limpeza da casa-de-banho, do quarto, do espaço das refeições, etc.

Tratamento de roupa

Na ausência de retaguarda familiar, ajudamos a cuidar das roupas pessoais dos utentes. (lavar, passar a ferro e entregar no domicílio).

Animação e lazer

Esta resposta social, à semelhança das restantes respostas, tem um plano anual de atividades, no qual estão previstas as atividades a desenvolver ao longo do ano.

É possível o desenvolvimento de atividades individualizadas no domicílio do utente, de acordo com necessidades específicas.

Cuidados de saúde

Em articulação com a Unidade de Saúde, asseguramos, se necessário, a gestão e administração de medicação.

Acompanhamento nas atividades de vida diária

Para além da satisfação de outras necessidades, é possível, auxiliarmos na aquisição de serviços e bens essenciais, realizando compras, etc.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do seu projeto de vida.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que a benefícios sociais respeita.

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial do Jardim é uma casa criada de raiz para alojar, em regime temporário ou permanente, pessoas de ambos os sexos que têm necessidade ou preferência de uma residência alternativa àquela de que até então dispunham.

Gostamos de pensar nesta residência como uma nova casa que tem um ambiente sereno, que promove a qualidade de vida e o bem-estar de cada residente.

Valorizamos a convivência social entre os residentes, os seus familiares e amigos, de acordo com os seus próprios interesses, considerando a participação dos familiares e amigos uma peça fundamental para o equilíbrio afetivo dos utentes. Assim, todos os dias são dias ótimos para receber visitas.

Prestamos cuidados centrados no relacionamento, o que significa construir uma relação de proximidade com todos os residentes ouvindo as suas necessidades, dúvidas e receios, partilhando os bons momentos e apoiando sempre que necessário.

Apoiamos, com experiência e dedicação, as vinte e quatro horas do dia, assegurando os seguintes serviços:

Alojamento

Os residentes podem partilhar o quarto ou estar em quarto individual, sendo que os hábitos de sono ou outros fatores como o grau de dependência são sempre tidos em consideração.

Alimentação

As refeições são confeccionadas diariamente, na cozinha da Instituição. As ementas são elaboradas por um nutricionista, tendo sempre em consideração as necessidades e preferências de cada um.

O pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar são servidos na sala de refeições, salvo situações excecionais de doença ou quando o residente necessite de um espaço mais reservado, de forma a maximizar o seu bem-estar.

Sempre que necessário, por vontade do utente ou por indicação médica, é administrado reforço da manhã e ceia.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa de colaboradores, devidamente qualificada e com competência profissional, apoia, se necessário, os cuidados de higiene e conforto dos utentes, incentivando-os a preservar a sua autonomia.

A equipa assegura ainda a higienização de todos os espaços e equipamentos, assim como dos bens dos utentes.

Tratamento de roupa

Todas as roupas pessoais são tratadas na lavandaria da Instituição. Quando há pequenos arranjos a realizar nas roupas e, sempre que possível, os próprios utentes são incentivados a participar.

Animação e lazer

O animador cultural planeia e estimula a prática de atividades, dinamizando momentos lúdicos, criativos e comunicacionais entre todos, respeitando os saberes e a cultura de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevando a sua autoestima.

Aqui, realizamos sessões de informática, jogos de estimulação cognitiva, ateliers de leitura, atividades de índole musical, ginástica geriátrica, atividades de plástica, passeios, assim como muitas outras atividades.

Cuidados de saúde e enfermagem

A nossa equipa multidisciplinar contempla um médico de medicina geral, que observa individualmente os nossos utentes, deslocando-se semanalmente ao Jardim.

Temos igualmente um enfermeiro, que presta cuidados de enfermagem, faz a gestão e administração terapêutica, gestão de material de incontinência, etc.

Cabeleireiro e estética

A nossa equipa preza pela boa apresentação e imagem pessoal dos utentes, dedicando alguns momentos do dia à realização de cuidados de beleza, de forma a promover a autoestima e valorização pessoal.

Para além destes cuidados, um profissional de cabeleireiro e estética presta serviços, na Instituição, de forma a assegurar serviços especializados a este nível, aos utentes que assim o desejarem.

Asseguramos ainda, as devidas diligências no que respeita a benefícios sociais.

O acordo de colaboração com o ISS na resposta social ERPI está definido para 24 utentes. O ERPI tem uma equipa composta por: Um Enfermeiro; um Animador; seis Ajudantes de Ação Direta; um Cozinheiro e um Ajudante de Cozinha; dois Auxiliares de Serviços Gerais; um Administrativo e um Motorista.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do projeto de vida dos nossos residentes.

Estratégia

- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços através da implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação;
- Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
- Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
- Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

SUSTENTABILIDADE

FIDELIDADE À MISSÃO

O Jardim, é uma Instituição orientada para o bem comum, que trabalha diariamente no apoio aos desfavorecidos e/ou excluídos da relação com a comunidade, usando como principal ferramenta os afetos.

QUALIDADES PESSOAIS

Somos uma Instituição que trabalha as qualidades pessoais, humanas e técnicas de cada colaborador e de forma individual.

Os dirigentes estão imbuídos do sentido de bem comum e praticam-no na relação próxima aos utentes, colaboradores, associados, fornecedores, com todos os *stakeholders*.

A liderança e a forma como tralhámos faz a diferença no serviço que é prestado, a aproximação à equipa de trabalho e aos seus utentes e familiares, é uma das estratégias para fomentarmos a melhoria contínua e a passarmos a melhor mensagem do trabalho feito diariamente.

ATIVO CORRENTE

379 989,97

=

= 1,84

PASSIVO CORRENTE

206 959,65

Os níveis de liquidez são superiores a 1, o valor de 1,84 de liquidez geral significa que, O Jardim tinha disponibilidade para liquidar 100% do passivo corrente.

PESO DOS SUBSÍDIOS NOS RENDIMENTOS

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

681 665,50

=

= 0,53

TOTAL DOS RENDIMENTOS

702 144,03 + 587 631,78

Este último rácio exprime o grau em que os rendimentos da entidade são suportados pelos subsídios da segurança social, IEFP (excluídos os donativos). Os subsídios correspondem a 53 % do rendimento total.

PESO DOS RENDIMENTOS SEM SUBSÍDIOS

TOTAL DE RENDIMENTOS - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

608 110,30

=

= 0,47

TOTAL DOS RENDIMENTOS

1 289 775,81

Este rácio exprime o grau em que os rendimentos da entidade são suportados por rendimentos próprios. As mensalidades correspondem a 47% do rendimento total.

ENVELHECIMENTO DO ATIVO FIXO

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

990 542,79

=

= 79 %

ATIVO FIXO

1 246 122,26

O envelhecimento do ativo fixo corresponde a uma taxa de 79%.

RÁCIO SITUAÇÃO PATRIMONIAL _ ART.º18 – DL 172ª/2014:

Rácio Solvabilidade	Não pode ser inferior a 50%	(Ativo Corrente-Inventário)	180,02%
		Passivo Corrente	
Rácio endividamento	Grau endividamento da Instituição, não pode ser superior a 150%	Passivo Corrente	54,46%
		Ativo Corrente	

O nosso sistema de avaliação de desempenho valoriza acima de tudo as qualidades pessoais de cada funcionário e obriga a um acompanhamento por parte dos superiores hierárquicos na rotina da Instituição.

PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

A equipa técnica da Instituição e os seus corpos sociais, valorizam e promovem o *empowerment* junto dos nossos parceiros, associados, fornecedores, mecenas, colaboradores, utentes e familiares, acabam por ser parte integrante na estrutura d'O Jardim e a sua aproximação é muito positiva, porque só com muito acompanhamento é que lhes é possível colaborar nas dificuldades e sentirem-se sensibilizados para todos os projetos que possam aderir.

O Jardim procura cada vez mais uma maior proximidade com a comunidade, com o objetivo primeiro de darmos a conhecer as práticas da Instituição, os serviços, a equipa de trabalho e com o objetivo segundo, captação de novos voluntários porque acreditamos que o voluntário, se devidamente orientado e acompanhado, acrescenta muito valor aos dias de todos os utentes.

COMPLEMENTARIDADE

O Jardim procura manter uma boa relação com as restantes Instituições e sempre que possível estabelecemos parcerias que podem complementar e dar continuidade ao serviço que prestamos. Ao nível empresarial e de natureza pública trabalhamos para que a imagem d'O Jardim seja reconhecida como uma Instituição credível e que presta os melhores serviços.

A QUALIDADE DA GESTÃO

Um dos pontos fortes da Instituição é a "eficiência" da gestão, traduzida na boa utilização dos recursos, otimizando a relação custo-benefício e a dimensão "eficácia", que destaca a capacidade de produzir serviços de qualidade com reconhecimento da comunidade e dos seus *stakeholders*.

A INOVAÇÃO

Procurámos diariamente a inovação organizacional, a inovação social e o empreendedorismo social inovador.

RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO

LIQUIDEZ IMEDIATA (cash ratio)

$$\frac{\text{DISPONIBILIDADES}}{\text{PASSIVO CORRENTE}} = \frac{360\,069,84}{206\,959,65} = 1,74$$

Com as disponibilidades imediatas (retirando inventários e outras componentes imediatamente liquidáveis dos ativos correntes). No final do ano O Jardim tinha mais de 100% de capacidade para liquidar dívidas de curto prazo.

LIQUIDEZ GERAL (current ratio)

Autonomia Financeira	Este rácio não pode ser inferior a 25%	Ativo - Passivo Corrente	45,54%
		Ativo Líquido	
Rendabilidade líquida da atividade	Não pode ser negativo nos 3 últimos anos.	Resultado Líquido	3,98%
		Ativo Líquido	

SITUAÇÃO PATRIMONIAL:

Rácios de rentabilidade (determinar a eficiência dos ativos)	Rentabilidade dos fundos patrimoniais	Resultado Líquido	1%
		Fundos Patrimoniais	
Rácios de endividamento (Grau de endividamento da entidade)	Rentabilidade das Vendas ou Rendibilidade Líquida da Atividade	Resultado Líquido	3%
		Volume Negócios	
	Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional	19%
		Ativo	

PERCENTAGEM DE UTENTES POR RESPOSTA SOCIAL**NÚMERO DE UTENTES DA RESPOSTA****NÚMERO DE UTENTES TOTAL**

RESPOSTA SOCIAL	NÚMERO MÉDIO UTENTES	PERCENTAGEM
9001 – CATL	15	8%
9002 – CENTRO DE DIA	22	12%
9003 – SAD	28	16%
9004 – CRECHE	41	24%
9005 – PRÉ-ESCOLAR	45	25%
9006 - ERPI	27	15%
TOTAL	178	100%

Este rácio exprime o peso do número médio de utentes de cada resposta social no total do número de utentes da Instituição.

RENDIMENTO OPERACIONAL POR UTENTE

TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS

587 631,78

 =

 = 3 301,30€

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

178

Este rácio exprime o valor da mensalidade média. Comparando com o valor de 2022, verifica-se um aumento operacional de 104,04€.

TOTAL DE RENDIMENTOS SUBSIDIADOS

681 665,50

 =

 = 3 829,58€

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

178

Este rácio exprime o valor subsidiado por cada utente. Comparando com ano anterior, verifica-se um aumento de 600,19€.

VALOR MÉDIO DAS MENSALIDADES

TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS (SEM SUBSÍDIOS) :

Nº MESES DE FUNC.

 = 587 631,78 : 12 MESES : 178 = 275,11€

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

A mensalidade média paga pelos utentes no ano de 2023 foi de 275,11€, relativamente a N-1 verifica-se um aumento de 8,67€.

GASTOS DE PESSOAL POR UTENTE

GASTOS DE PESSOAL + HONORÁRIOS

889 563,25 + 28 056,06

 =

 = 5 155,16€

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

178

Este último rácio exprime o valor correspondente ao gasto com pessoal por utente.

CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS POR UTENTE (ALIMENTAÇÃO E OUTROS)

CMVMC + FSE

194 212,54 + 173 770,78 - 28 056,06

 =

 = 1 909,70€

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

178

Este rácio exprime o valor de gastos com alimentação e outros por cada utente da Instituição.

RECURSOS HUMANOS

O processo de recrutamento e seleção é feito através de análise curricular, entrevista, exercícios em contexto real de trabalho. No que toca à admissão, continua a ser aplicado o Manual de Acolhimento, onde o colaborador poderá consultar as regras internas, historial da Instituição e apresentação do funcionamento assim como será entregue a respetiva folha de função constante no Manual de Funções.

O Plano de Formação do ano de 2023 foi ajustado às necessidades dos colaboradores e da Instituição. O objetivo do departamento de formação de ativos não é apenas o de cumprir o número de horas de formação mínimo legalmente obrigatório, mas sim aumentar as competências dos recursos humanos, quer para manter o nível de qualidade de serviços como também para manter os níveis de motivação.

Considerando a motivação crucial, para além do desenvolvimento de vários instrumentos de comunicação, incluindo o planeamento de reuniões periódicas, para 2024 prevemos continuar a organizar atividades de forma a fomentarmos o espírito de equipa, trabalhar as relações interpessoais, sendo uma delas fora do local de trabalho

Em 2023 as ações de formação certificadas com uma taxa de participação superiores a 90%, nomeadamente:

FORMAÇÃO 2023	CARGA HORÁRIA
Meios de Comunicação Digital _ UFCD 9216	25 horas
Gestão de correio eletrónico e pesq. de inform. Na web _ UFCD 0693	25 horas
Folha de cálculo _ UFCD 0778	50 horas
HACCP e Captações Géneros Alimentícios _ (Nutricionista, Luísa Álvares)	25 horas
RVCC _ Nível IV	50 horas
Agenda do Trabalho Digno	8 horas
Orçamento Estado	8 horas
Regime de férias, faltas e feriados.	8 horas
NCRF – 18 Inventários	8 horas
Técnica de Ação Educativa	176 horas
Serviço Educativo da Casa da Música com Isabel Gonçalves e Joana	4 horas
Canva na educação	2 horas
Artes Montessori	20 horas
Jornadas do Desenvolvimento Infantil	5 horas
Seminário "Gain Kids"	3 horas
Alimentação: O que comem as nossas crianças	3 horas

Número Médio de Colaboradores					
2023	2022	2021	2020	2019	2018
56	55	57	55	55	55

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2023, adquirimos:

Fichas de Depreciação					
Ano	Número	Amortizado	Descrição	Data Aquisição	Quant.
2023					
2023	1		BB-66 VX	08-08-2023	1

Agosto de 2023 – Aquisição 1 Viatura Elétrica, marca Opel, modelo Vivaro.



FATORES RELEVANTES, APÓS ENCERRAMENTO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nos próximos anos pretendemos manter em bom estado de conservação, o edifício e efetuar investimento em equipamentos e viaturas, bem como apostar na aquisição de material didático.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

Para o próximo ano e seguintes, perspectiva-se que O Jardim mantenha um ritmo de crescimento e de desenvolvimento sustentado, de acordo com as oportunidades que possam surgir e com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia das suas atividades.

É também esperado que O Jardim venha a cumprir com todos os projetos que assumiu ou que venha a assumir no futuro, em prol de um serviço que corresponda às expectativas dos seus utentes, proporcionando-lhes sempre o melhor serviço, até atingirmos a excelência.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado positivo do exercício de 2023, no valor de **15 131,76€** seja aplicado em resultados transitados.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Anexo às contas



MENSAGEM DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Associados,

A prestação de contas do trabalho realizado no ano 2023 constitui, para nós, um dos elementos de maior importância da ação do Órgão de Administração, na medida em que demonstra o grau de cumprimento dos compromissos assumidos com os associados.

Estamos cientes das contingências que encontraremos, muito por força da conjuntura económica e social que atravessamos, mas tudo continuaremos a fazer para concretizar os nossos propósitos, contando também com o apoio das entidades competentes na definição de linhas estratégicas de desenvolvimento das nossas áreas de intervenção, revelando aqui a hipótese de podermos beneficiar dos apoios do PRR. O Plano de Resiliência e Recuperação (PRR) assenta em três dimensões: Resiliência; Transição Climática e Transição Digital. Uma situação particularmente crítica foi a rejeição da nossa candidatura ao PRR ERPI devido à falta de dotação orçamental, evidenciando uma lacuna na dimensão de Resiliência. A candidatura ao PRR ERPI tem como objetivo atender às necessidades detetadas no município e das freguesias adjacentes, tentando dar resposta por exemplo, às situações preocupantes em que os idosos são mantidos em contexto hospitalar, aguardando a devida alta social. Estamos, por isso, a aguardar uma possível retomada da avaliação da nossa candidatura. Submetemos uma nova candidatura para melhorias na eficiência energética de edifícios de serviços. Em resposta aos múltiplos contactos efetuados, em agosto de 2023 recebemos um único e-mail a informar que a verba de 40 milhões estava esgotada. No entanto, foi antecipado que essa quantia seria aumentada para 80 milhões pelo programa REPowerEu, o que levou à retomada do processo de avaliação de nossa candidatura.

Até ao momento, a única candidatura que obteve sucesso foi submetida em 2021, destinada à aquisição de uma viatura elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). O processo de aquisição dessa viatura foi recentemente finalizado, e agora estamos a aguardar o seu encerramento. No final do ano de 2023 fomos motivados a apresentar duas novas candidaturas, uma para instalação e aquisição de um posto de abastecimento, devidamente submetida em 20 de dezembro de 2023 e uma última para requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, para obra de requalificação e alargamento da nossa Creche, candidatura que foi submetida a 30 de janeiro de 2024.

Pretendemos continuar a desenvolver atividades dirigidas às nossas áreas de intervenção, seja através de criação de novos projetos e serviços inovadores na área do envelhecimento ativo ou na reabilitação através da implementação de novas metodologias de intervenção.

O ano de 2023 apresentou-nos alguns obstáculos à execução dos nossos planos, principalmente devido a fatores externos, como a burocracia excessiva e falta de financiamento público, especialmente no que se refere ao património. No entanto, procuramos ser mais eficientes por meio de um planeamento estratégico, gestão baseada em objetivos e manutenção do nosso sistema de qualidade. O nosso foco é melhorar a vida da comunidade e o nosso maior recurso é o capital humano. Investiremos num plano de formação para aprimorar as competências dos nossos

colaboradores, promover um ambiente de trabalho positivo e manter uma equipa comprometida com os nossos valores e objetivos.

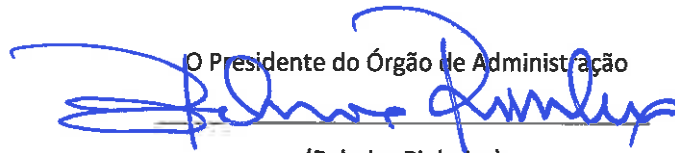
O Jardim tem uma participação ativa na comunidade, pelo que continuaremos a apostar nas redes sociais e aumentaremos o nosso envolvimento nas nossas atividades externas, nomeadamente, *Festa Final de Ano Letivo, Festa das coletividades, Caminhada d'O Jardim, Sunset com Desfolhada* e o *Convívio de Associados*.

A qualidade dos serviços prestados continua a ser uma preocupação e é nossa pretensão, manter os níveis de Certificação de Qualidade da Norma ISO 9001:2015 porque o cumprimento de todos os pressupostos permite-nos avaliar diariamente os níveis de exigência e corresponder às expectativas do nosso público alvo.

Em relação ao investimento, planeamos melhorias nas infraestruturas, incluindo a remodelação e ampliação da creche. Esta resposta social tem capacidade total de 41 utentes, após conclusão das obras, a capacidade será aumentada para 8 crianças berçário, 2 crianças na sala dos 2 anos e 2 crianças na sala dos 3 anos. A necessidade de intervenção da Creche prende-se com o facto de haver inúmeros pedidos de inscrição em lista de espera e com base na lei da *Creche Feliz – Rede de Creches Gratuitas*, é expectável que tenhamos um retorno financeiro que nos permitirá, num futuro próximo, fazer face ao nosso investimento inicial.

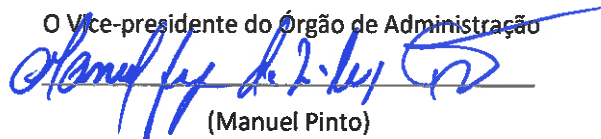
Por fim, cumpre-nos assinalar os bons resultados obtidos a nível da gestão financeira e contabilística da Instituição, que novamente demonstrou índices de uma política de gestão séria, exigente e cautelosa, mantendo, ano após ano, a sua “saúde” financeira, resistindo às pressões que nos vão sendo impostas.

O Presidente do Órgão de Administração



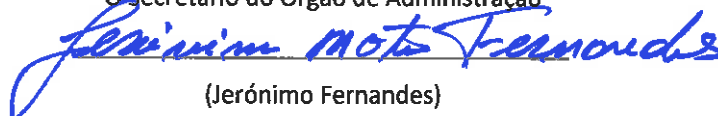
(Belmiro Pinheiro)

O Vice-presidente do Órgão de Administração



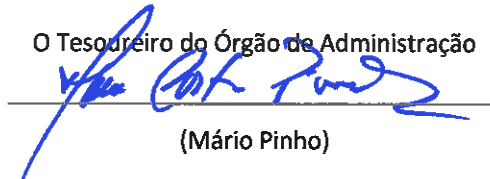
(Manuel Pinto)

O Secretario do Órgão de Administração




(Jerónimo Fernandes)

O Tesoureiro do Órgão de Administração



(Mário Pinho)

O Vogal do Órgão de Administração



(Joaquim Freitas)

Introdução - Anexo às contas

A contabilidade, as demonstrações financeiras e respetivos relatórios de prestação de contas, são da responsabilidade do Contabilista Certificado N.º88751, Daniela Silva, tendo como apoio os serviços administrativos da Instituição e respetivo Órgão de Fiscalização.

A redação final é submetida à aprovação do Órgão de Administração, do Órgão de Fiscalização que aprovará e emitirá o seu parecer para posterior aprovação pelos associados em Assembleia-geral.

Após a sua aprovação em Assembleia-geral e por forma a darmos cumprimento ao estipulado no n.º2 do artigo 14-A do DL 171-A/2014, as contas do exercício serão publicadas obrigatoriamente no sítio institucional eletrónico até 31 de maio de 2024.

Serão submetidas também na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, até dia 31 de maio de 2024, onde serão verificadas, validadas e visadas pelo Instituto de Segurança Social.

Nos termos da portaria n.º220/2015 de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo n.º16, com as alterações introduzidas por aquela portaria.

1 Identificação da Instituição

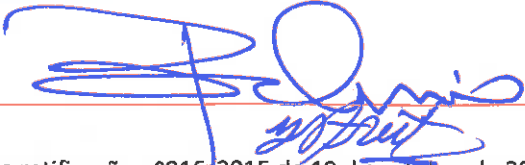
O Jardim - Centro de Solidariedade Social de Canedo é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com sede em Largo Padre Agostinho Pais Moreira, n.º 30, tendo como contribuinte fiscal 503 516 082. Tem como atividade prosseguir os seguintes objetivos:

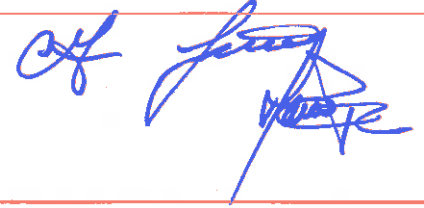
- Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos seus utentes, num clima de segurança afetiva e física;
- Estimular a relação entre os utentes, a fim de promover a interação interpessoal, intergrupala e intergeracional;
- Colaborar estreitamente com as famílias numa partilha de cuidados e responsabilidades;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou incapacidade, assegurando o seu encaminhamento adequado.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo n.º16 da mesma portaria;
- Declaração de Retificação n.º41-A e 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015;
- Aviso n.º8256/2015 de 29 de julho de 2015;

- 
- Declaração de retificação nº916/2015 de 19 de outubro de 2015;
 - Normas Interpretativas (NI) .



3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Jardim na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, O Jardim continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes, contudo não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão alterarem, as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente

relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos, que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados, de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das instituições. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade d'O Jardim, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

O Órgão de Administração deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável, que deles advenham benefícios económicos futuros para O Jardim, e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que O Jardim demonstre capacidade, para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais, seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias, para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos, e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que O Jardim espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que O Jardim tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	4,8,12 e 50 Anos
Equipamento básico	3 a 12,5 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	1 a 12,5 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 8 Anos

O Jardim revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não são conhecidos à data “Bens do património histórico e cultural” que se encontrem registados a favor d’O Jardim.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não são conhecidos à data “Propriedades de Investimento” que se encontrem registados a favor d’O Jardim.

3.2.6 Investimentos financeiros

Os “Investimentos Financeiros”, geralmente traduzem-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

O investimento financeiro existente, reflete-se nas entregas mensais para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT e FGCT), efetuadas pel’O Jardim, reconhecido como ativo financeiro.

3.2.7 Inventários

Os Inventários que O Jardim detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo O Jardim, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui o montante disponível em 31.12.2023, de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos Patrimoniais" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores d'O Jardim ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- reservas legais;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 Provisões

Periodicamente, O Jardim analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, O Jardim reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que O Jardim reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não existem "Empréstimo Obtidos" .

Locações

Não existem "Locações" registadas.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS a pagar ao Estado, em janeiro 2023, assim como o IVA a receber, reembolsos pedidos, que se espera receber durante o ano de 2023.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

O Jardim usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Descrição
Terrenos e recursos naturais
Edifício e outras construções
Equipamento básico
Equipamento transporte
Equipamento administrativo
Outros ativos fixos tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

2022

Descrição	Saldo inicial	2022				Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.989,95					42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40					1.746.367,40
Equipamento básico	160.725,80					160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	71.086,69	1.927,56				73.014,25
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15					33.570,15
Total	2.194.612,52	1.927,56	0,00	0,00	0,00	2.196.540,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifíc. e outras construções	521.490,22	41.503,75				562.993,97
Equipamento básico	147.818,82	3.602,08				151.420,90
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	63.721,48	1.540,05				65.261,53
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	28.428,39	1.278,61				29.707,00
Total	901.331,44	47.924,49	0,00	0,00	0,00	949.255,93

Ativo fixo líquido – 2.196.540,08 – 949.255,93 = **1.247.284,15€**

Descrição	2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42.989,95			42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40			1.746.367,40
Equipamento básico	160.725,80			160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53			139.872,53
Equipamento administrativo	71.086,69	1.927,56		73.014,25
Equipamento biológico				
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15			33.570,15
Total	2.194.612,52	0,00	0,00	2.196.540,08

Em 2023, foram adquiridos os ativos:

1 Viatura Elétrica – Opel Vivaro

Ficha de Bens					
Ano	Número	Amortizado	Descrição	Data Aquisição	Quant.
2023					
2023	1		BB-66-VX	08-08-2023	1

Descrição	Saldo inicial	2023			Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	
Custo					
Terrenos e recursos naturais	42 989,95				42 989,95
Edifícios e outras construções	1 746 367,40				1 746 367,40
Equipamento básico	160 725,80				160 725,80
Equipamento de transporte	139 872,53	46 724,97	6 600,00		179 997,50
Equipamento biológico	73 014,25				73 014,25
Equipamento administrativo	0,00				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	33 570,15				33 570,15
Total	2 196 540,08	46 724,97	6 600,00	0,00	2 236 665,05
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	562 993,97				600 843,60
Equipamento básico	151 420,90				153 772,29
Equipamento de transporte	139 872,53	4 867,18	6 600,00		138 139,71
Equipamento biológico	65 261,53				66 801,58
Equipamento administrativo	0,00				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	29 707,00				30 985,61
Total	949 255,93	4 867,18	6 600,00	0,00	990 542,79

$6\ 600,00 - 4\ 867,18 = 1\ 732,82$

Equipamento de transporte 2022 - $[139\ 872,53 - 1\ 732,82] = 138\ 139,71$ (2023)

Descrição	Saldo inicial	2023		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42.989,95			42 989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40			1 746 367,40
Equipamento básico	160.725,80			160 725,80
Equipamento de transporte	139.872,53	41 857,79	1 732,82	179 997,50
Equipamento administrativo	73.014,25			73 014,25
Equipamento biológico				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15			33 570,15
Total	2.196.540,08	41 857,79	1 732,82	2 236 665,05

Ativo fixo líquido 2023 – $2.236\ 665,05 - 990\ 542,79 = 1.246\ 122,26$

6 Ativos Intangíveis

O Jardim usufrui dos seguintes “Ativos Intangíveis”:

Descrição
Outros ativos fixos intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	2022			Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	
Custo					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progr. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28
Depreciações acumuladas					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progra. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28

Descrição	Saldo inicial	2022		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill				
Projetos de Desenvolvimento				
Programas de Computador				
Propriedade Industrial				
Outros Ativos intangíveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	2023			Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	
Custo					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progr. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28
Depreciações acumuladas					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progra. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28

Descrição	Saldo inicial	2023		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill				
Projetos Desenvolvimento				
Programas de Computador				
Propriedade Industrial				
Outros Ativos Intangíveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

As depreciações dos ativos representam a perda de valor do edifício e dos seus equipamentos, a vida útil dos mesmos ultrapassa um exercício, pelo que durante o ano 2023, as depreciações do ativo fixo tangível ascenderam a 47 886,86€. Não foram efetuadas depreciações ao ativo fixo intangível, uma vez que, os ativos se encontravam totalmente amortizados.

Os deferimentos de **subsídios ao investimento**, caracterizam-se por evidenciar os recursos aplicados na realização de investimentos que, por contribuírem para a formação do resultado em mais de um exercício, são apropriadas às contas e na proporção em que contribuem e influenciam o resultado de cada exercício.

7 Locações

O Jardim detinha os seguintes ativos sem recurso à locação financeira:

Descrição	Saldo inicial	2023		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42.989,95			42 989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40			1 746 367,40
Equipamento básico	160.725,80			160 725,80
Equipamento de transporte	139.872,53	41 857,79	1 732,82	179 997,50
Equipamento administrativo	73.014,25			73 014,25
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15			33 570,15
Total	2.196.540,08	41 857,79	1 732,82	2 236 665,05

Ativo fixo líquido 2023 – 2.236 665,05 – 990 542,79 = **1.246 122,26€**

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não são conhecidos encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos a favor do Jardim.

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e de 2021 a rubrica “inventários” apresentava os seguintes valores

Descrição	2023	2022	2021
Inventário			
Matérias primas sub. e consumo	7 323,85	7.403,55	7.893,41
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Cons.	194 212,54	168.326,41	138.796,53
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00

Verifica-se um aumento significativo no custo das mercadorias vendidas e das matérias face ao ano anterior, justificado pelo aumento exponencial da taxa de inflação e conseqüente aumento dos preços verificados ao longo do exercício.

10 Rédito

Para os períodos de 2023, 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022	2021
Vendas			
Prestação de Serviços			
Quotas de utilizadores	585 945,78	567 036,16	509 633,17
Quotas e joias	1 686,00	2 077,00	1 921,00
Total	587 631,78	511 554,17	472 631,30

A rubrica “prestação de serviços” respeita a mensalidades dos utentes, joia e quotizações dos associados. Registou em 2023 um aumento face ao ano anterior, fruto de uma maior frequência de utentes e um ligeiro aumento na mensalidade média, por ligeiro aumento dos rendimentos das famílias.

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2022, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Na Instituição não existem passivos contingentes a relatar.

Ativos contingentes

Na Instituição não existem ativos contingentes a relatar.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, O Jardim tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Conta	Descrição	2023	2022	2021
7511	Comparticipações Instituto da Segurança Social			
751101	Comparticipações ISS, IP	603 429,06	527 743,27	492 011,79
751102	Complemento P/ Cresce Sup. 11 Horas	10 736,28	8 312,60	9 059,32
751103	Complemento P/ Vagas Reservadas ISS	14 559,14	13 248,56	13 816,48
751104	Comparticipação Adicional	2 363,84	5 677,68	5 828,28
751105	Complemento Adicional P/ Deficiência	N/A	N/A	N/A
751106	Apoio Excecional à Família – Enc. Escolas 66%	N/A	N/A	N/A
751107	LAY OFF Simplificado Covid 19	N/A	N/A	11 062,28
751108	Domiciliação de Serviços CD – Covid 19	N/A	N/A	461,84
751109	Projeto Adaptar Social + [EPI's]	N/A	N/A	5 026,00
751110	Comparticipação familiar Creche [Gratuitidade]	50 577,18	12 057,08	3 471,57
751111	Apoio Gasóleo – Despacho Nº8454/2022	N/A	469,50	N/A
751112	Apoio à Alimentação 21-22	N/A	2 686,50	N/A
7512	Apoios do Governo			
75121	Subsídios Instituto Emprego e Form. Profissional	N/A	4 635,53	3 063,74
7513	Outros Subsídios			
751301	ISS - Acerto	N/A	1,54	126,75
751305	Compensação Aumento RMMG - IAPMEI	N/A	126,75	N/A
	Total	681 665,50	543 928,05	534 566,55

Aumento Acordos Cooperação		
2023	2022	2021
6%	5%	3,6%
(+) Participação extraordinária 2023 de 1,3%: para 9001- CATL, 9002-CD, 9003-SAD 9004- (à exceção Creche = GRATUITIDADE) 9006 - ERPI = 2,4%	(+) apoio extraordinário único 2022: [3,5% ERPI e CD + 2,1% para Creche, CATL, SAD]	
Nota: Pré-escolar - 9005 foi objeto de atualização por decreto: PRÉ-ESCOLAR 21/22 = 1,3%: COMP. EDUCATIVA 113,72 COMP. SOCIOEDUCATIVA 64,33	Nota: Pré-escolar foi objeto de atualização por decreto: PRÉ-ESCOLAR 21/22 = 0,3%: COMP. EDUCATIVA 112,26 COMP. SOCIOEDUCATIVA 63,5	
Atualização de 6% para CATL, CENTRO de DIA e SAD: 9004 - CRECHE = Gratuitidade 9005 - Pré - escolar = Decreto 9006 - ERPI = 9,6% nas restantes	Antecipação em dezembro de 2022 de 4,2% das participações do ano 2023, efetuada de acordo com total recebido em 2022*4,2% *n.ºutentes acordo *12 meses.	

As participações foram aumentadas pelo Instituto de Segurança Social em 2023 em 6%. O envio mensal dos mapas de frequências, permite à Segurança Social efetuar o pagamento das participações através do registo de frequências dos utentes, nas respostas sociais com acordo de cooperação.

Em 24 de novembro de 2023, a **CNC-Comissão de Normalização Contabilística**, emitiu uma orientação técnica a esclarecer o enquadramento das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo. Nessa orientação a CNC considera que as participações mensais pagas pelo Estado que dependem da frequência dos utentes, havendo também lugar ao pagamento de uma mensalidade por parte do utente, está-se perante uma prestação de serviços e devem ser contabilizadas na (conta 72). Após pedido esclarecimento sobre posição assumida pela CNC ao Instituto da Segurança Social, em 14 de fevereiro de 2024, a Dra.

Patrícia Oliveira, da Equipa da Contabilidade, respondeu que a circular está a ser analisada superiormente e logo que possível, serão enviados os devidos esclarecimentos e orientações, pelo que as participações, no exercício económico de 2023, mantêm-se na (conta 75), até melhores esclarecimentos.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De 01/01/2023 a 31/12/2022, não foram verificadas alterações das taxas de câmbio.

14 Imposto sobre o Rendimento

Não foi contabilizado imposto corrente em 2023.

Descrição	2023	2022
IRC Liquidado	0,00	0,00
Tributação Autónoma	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço do Jardim apurado em 31/12/2023 era de 56 colaboradores.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	11 530,20	10 636,92	10 531,20
Remunerações ao pessoal	711 915,99	630 484,51	572 817,39
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	303,99	754,23	2 225,66
Encargos sobre as Remunerações	152 159,24	141 785,24	138 597,17
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 291,83	6 902,84	7 611,29
Gastos de Ação Social	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4 362,00	4 863,00	6 085,56
Total	889 563,25	795 426,74	737 868,27

A conta de gastos com o pessoal é sem dúvida a conta com maior impacto nos gastos da Instituição, em 2023, os vencimentos foram atualizados em função do aumento do salário mínimo nacional, cerca de 8% e por força das atualizações que derivam da publicação do boletim de trabalho e emprego, atualização níveis tabela e remunerações de natureza pecuniária, aquisição diuturnidades, etc.

No cálculo efetuado para atualização da conta estimativa férias, foi tido em consideração o aumento dos vencimentos, progressões na carreira, aquisição novas diuturnidades e novas recursos humanos que venham a integrar a equipa da Creche, por força do nosso pedido de alargamento.

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do Jardim perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos financeiros

Descrição	2023	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	7 984,43	8.601,36	6.559,46
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00
Total	7 984,43	8.601,36	6.559,46

O investimento financeiro existente reporta-se às entregas mensais a favor do Fundo Compensação Trabalho (FCT).

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022	2021
Ativo			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
Quotas em débito - 2641	576,00	712,00	468,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Total	576,00	712,00	468,00
Passivo			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

17.3 Utentes

Para os períodos de 2023, 2022 e 2021 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022	2021
Cientes e Utentes c/c			
Cientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	1.122,12	1 836,56	3.209,02
Cientes e Utentes títulos a receber			
Cientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring			
Cientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa			
Cientes	671,55	669,10	
Utentes			
Total	1 793,67	2 505,66	173,60

Nos períodos de 2023, 2022 e 2021 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2023	2022	2021
Cientes			
Utentes	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.320,62	3.320,62	3.320,62
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade			
Total	3.320.62	3.320.62	3.320.62

Na rubrica, devedores por acréscimo de rendimentos, o valor pendente de receber respeita ao montante pendente de transferir por parte da Junta da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, relativo ao projeto ATL (afetos nos tempos livres). Em 2024 daremos continuidade ao projeto em parceria com a Junta de Freguesia e com o Sr. Padre Emanuel.

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos

Descrição	2023	2022	2021
Gastos a Reconhecer			
Seguros	2 895,24	4 185,38	1 580,55
Serv. Informáticos / Licenças Antivírus	0,00	0,00	0,00
Total	2 895,24	4 185,38	1 580,55
Rendimentos a Reconhecer			
Instituto Segurança Social	0,00	0,00	0,00
Instituto Emprego e Form. Profissional	0,00	0,00	0,00
Outros Subsídios/Donativos	3.320,62	3 320,62	3 320,62
Total	3.320.62	3 320.62	3 320.62

A conta "gastos a reconhecer" respeita ao deferimento dos seguros carrinhas e outros.

Os rendimentos a reconhecer relativos a outros subsídios/donativos, respeita ao donativo pendente de receber, relativo ao projeto ATL (Afetos Tempos Livres). O projeto foi interrompido pela pandemia Covid-19 mas é pretensão que seja dada continuação em 2024.

17.6 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022	2021
Caixa	163,77	1 832,36	1 171,20
Depósitos à ordem	159 906,07	337 471,37	238 724,58
Depósitos a prazo	200 000,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total	360 069,84	339 303,73	239 895,78

A conta de "caixa", "depósitos à ordem" e "depósito a prazo" foi aumentada em 20 766,11€.

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	561.567,74	3 901,67	0,00	565 469,41
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	805 138,91	33 087,20	-24 427,24	813 798,87
Total	1.366.706,65	36 988,87	-24 427,24	1 379 268,20

A candidatura efetuada ao PRR para aquisição de uma viatura elétrica para o SAD, foi deferida e foi efetuado o primeiro reembolso às Instituições em 2022, no valor de 17 500€. A viatura ficou disponível para entrega em agosto de 2023, pelo que o subsídio para o investimento foi considerado a partir do mês 8 do ano de 2023.

A candidatura ao FUNDACION BANCARIA LA CAIXA _ BPI, foi diferida e o 1º reembolso foi efetuado em maio de 2023 e o projeto terá início em janeiro de 2024. O subsídio para o investimento do BPI não foi amortizado em 2023 porque o projeto iniciará em N+1.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	2021
Fornecedores c/c	24 528,67	37 602,45	20 087,61
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00	0,00
Total	24 528,67	37 602,45	20 087,61

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	2021
Ativo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 195,55	1 518,81	1 335,58
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Total	1 195,55	1 518,81	1 335,58
Passivo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação do Trabalho (FCT;FGCT)	0,00	222,43	213,09
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 642,00	3 181,00	2 338,00
Segurança Social	17 850,44	15 082,40	14 560,23
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Total	20 492,44	18 485,83	17 111,32

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	Ano		
	2023	2022	2021
Pessoal			
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00
Energia e outros fluidos	7 244,42	7 311,08	5 805,01
Estimativa de férias e subsídio de férias	145 982,34	111 600,64	111 600,64
Credores por garantia bancária			0,00
Comunicações a liquidar			0,00
Outros gastos a liquidar	1 059,21		0,00
Outros credores	40 389,54	69 432,65	31 325,04
Total	194 675,51	188 344,37	148 730,69

Foi efetuado acerto na rubrica “estimativa de férias e subsídio de férias”. Esta estimativa refere-se ao pagamento do mês de férias e subsídio de férias de 2023 a liquidar em 2024. Cálculo efetuado tendo em consideração os vencimentos atualizados com aumentos dos vencimentos, progressões carreira e recursos extra para a resposta social de creche. Em outros credores, 7 652,57€ respeitam ao adiantamento das comparticipações efetuado em 12/2023, respeitante ao exercício de 2024 e o valor de 32 736,97€ pertencentes à utente 21175044.

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não foram verificados “Outros passivos financeiros” até 31 de dezembro de 2023.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023, 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	681 665,50	574.832,26	543.801,30
Subsídios de outras entidades	0,00	2.464,00	126,75
Doações e heranças	20 478,53	32.519,06	16.332,54
Legados	0,00	0,00	0,00
Total	702 144,03	609.815,32	560.260,59

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00	0,00
Serviços especializados	81 473,95	84 807,65	68 656,87
Materiais	4 456,07	4 832,47	2 939,77
Energia e fluidos	67 570,71	73 850,69	66 475,84
Deslocações, estadas e transportes	14,59	89,48	1,80
Serviços diversos	20 245,46	21 481,26	16 685,40
Licenças e taxas camarárias	10,00	72,00	56,22
Total	173 770,78	185 133,55	154.815,90

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	627,79	457,53	506,98
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	24 427,24	22 604,30	22 604,30
Alienações, mais valias obtidas	6 600,00	133,76	0,00
Total	31 655,03	23 195,59	23 111,28

A conta “outros rendimentos” e contempla 24 427,24€, valor relativo à imputação dos subsídios para investimento. Alienação por mais valias obtidas respeita à venda de uma carrinha com matrícula 22-BD-86.

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	2021
Impostos	0,00	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	865,65	1 403,53	597,53
Total	865,65	1 403,53	597,53

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023, 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

Descrição	2023	2022	2021
Juros e gastos similares suportados			
Juros suportados	0,00	7,68	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	7,68	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	0,00	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00	0,00

17.18 Referências Finais - Acontecimentos após o balanço



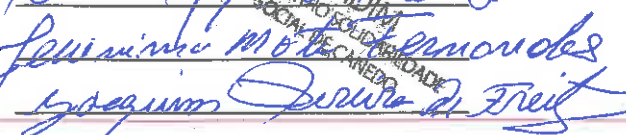
O Órgão de Administração agradece o contributo decisivo prestado por todos os que colaboram para o desenvolvimento da atividade d’O Jardim e esperamos continuar a contar com esse contributo porque só assim, conseguiremos trabalhar para fazermos a diferença na vida das nossas crianças e dos nossos seniores.

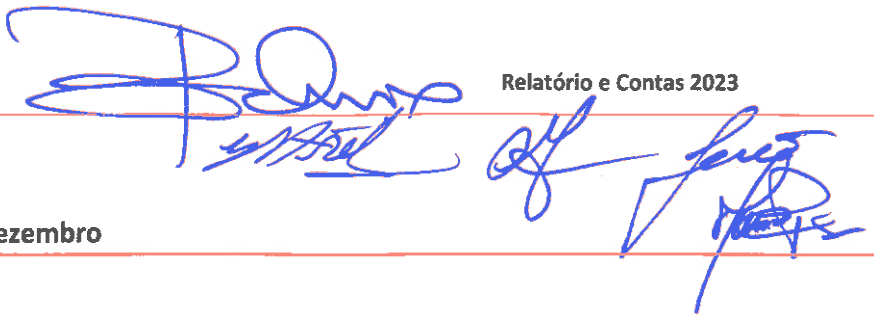
Canedo, 13 de março de 2024

O Contabilista Certificado


Daniela Jelva

O Órgão de Administração


João Pinheiro

João Pinheiro

Joaquim Pereira de Freitas



18 ANEXOS – Balancete Mês Dezembro



Balancete de Razão

Dezembro / 2023

Data: 18-03-2024

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	
11	Caixa	138 491,67	138 327,90	163,77 D
12	Depósitos à ordem	1 867 977,24	1 708 071,17	159 906,07 D
13	Outros depósitos bancários	200 000,00	0,00	200 000,00 D
21	Clientes e Utentes	612 838,69	611 045,02	1 793,67 D
22	Fornecedores	412 344,33	436 873,00	24 528,67 C
23	Pessoal	573 469,35	573 469,35	0,00
24	Estado e outros entes públicos	277 458,91	296 755,80	19 296,89 C
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	17 421,07	16 845,07	576,00 D
27	Outras contas a receber e a pagar	67 636,64	221 794,63	154 157,99 C
28	Diferimentos	7 080,62	4 185,38	2 895,24 D
31	Compras	192 476,86	181 372,36	11 104,50 D
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	188 863,64	194 214,99	5 351,35 C
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló,	2 422,38	2 430,39	8,01 C
41	Investimentos financeiros	9 239,10	1 254,67	7 984,43 D
43	Activos fixos tangíveis	2 249 865,05	1 003 742,79	1 246 122,26 D
44	Activos intangíveis	49 883,28	49 883,28	0,00
56	Resultados transitados	0,00	565 469,41	565 469,41 C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	838 226,11	838 226,11 C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	200 417,11	4 625,86	195 791,25 D
62	Fornecimentos e serviços externos	177 123,41	3 352,63	173 770,78 D
63	Gastos com o Pessoal	884 525,93	29 344,38	855 181,55 D
64	Gastos de depreciação e de amortização	47 886,86	0,00	47 886,86 D
68	Outros gastos	865,65	0,00	865,65 D
72	Prestações de serviços	5 848,24	593 480,02	587 631,78 C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	702 144,03	702 144,03 C
78	Outros rendimentos	0,00	7 227,79	7 227,79 C
81	Resultado líquido do período	3 901,67	3 901,67	0,00
	Totais	8 188 037,70	8 188 037,70	0,00
	Saldo Geral			

João Pais

Helena

19 ANEXOS – Balancete De Regularizações



Balancete de Razão

Reg. Exercício / 2023

Data: 18-03-2024

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	
11	Caixa	138 491,67	138 327,90	163,77 D
12	Depósitos à ordem	1 867 977,24	1 708 071,17	159 906,07 D
13	Outros depósitos bancários	200 000,00	0,00	200 000,00 D
21	Clientes e Utentes	612 838,69	611 045,02	1 793,67 D
22	Fornecedores	412 344,33	436 873,00	24 528,67 C
23	Pessoal	573 469,35	573 469,35	0,00
24	Estado e outros entes públicos	277 458,91	296 755,80	19 296,89 C
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	17 421,07	16 845,07	576,00 D
27	Outras contas a receber e a pagar	67 636,64	256 176,33	188 539,69 C
28	Diferimentos	7 080,62	4 185,38	2 895,24 D
31	Compras	192 476,86	192 476,86	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	201 538,84	194 214,99	7 323,85 D
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló	2 430,39	2 430,39	0,00
41	Investimentos financeiros	9 239,10	1 254,67	7 984,43 D
43	Activos fixos tangíveis	2 249 865,05	1 003 742,79	1 246 122,26 D
44	Activos intangíveis	49 883,28	49 883,28	0,00
56	Resultados transitados	0,00	565 469,41	565 469,41 C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	24 427,24	838 226,11	813 798,87 C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	211 476,36	17 263,82	194 212,54 D
62	Fornecimentos e serviços externos	177 123,41	3 352,63	173 770,78 D
63	Gastos com o Pessoal	918 907,63	29 344,38	889 563,25 D
64	Gastos de depreciação e de amortização	47 886,86	0,00	47 886,86 D
68	Outros gastos	865,65	0,00	865,65 D
72	Prestações de serviços	5 848,24	593 480,02	587 631,78 C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	702 144,03	702 144,03 C
78	Outros rendimentos	0,00	31 655,03	31 655,03 C
81	Resultado líquido do período	3 901,67	3 901,67	0,00
	Totais	8 270 589,10	8 270 589,10	0,00
	Saldo Geral			

Relatório
Art. 1.º

20 ANEXOS – Balancete Final



Conta	Descrição	Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	
11	Caixa	138 491,67	138 327,90	163,77 D
12	Depósitos à ordem	1 867 977,24	1 708 071,17	159 906,07 D
13	Outros depósitos bancários	200 000,00	0,00	200 000,00 D
21	Clientes e Utentes	612 838,69	611 045,02	1 793,67 D
22	Fornecedores	412 344,33	436 873,00	24 528,67 C
23	Pessoal	573 469,35	573 469,35	0,00
24	Estado e outros entes públicos	277 458,91	296 755,80	19 296,89 C
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	17 421,07	16 845,07	576,00 D
27	Outras contas a receber e a pagar	67 636,64	256 176,33	188 539,69 C
28	Diferimentos	7 080,62	4 185,38	2 895,24 D
31	Compras	192 476,86	192 476,86	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	201 538,84	194 214,99	7 323,85 D
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló;	2 430,39	2 430,39	0,00
41	Investimentos financeiros	9 239,10	1 254,67	7 984,43 D
43	Activos fixos tangíveis	2 249 865,05	1 003 742,79	1 246 122,26 D
44	Activos intangíveis	49 883,28	49 883,28	0,00
56	Resultados transitados	0,00	565 469,41	565 469,41 C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	24 427,24	838 226,11	813 798,87 C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	211 476,36	211 476,36	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	177 123,41	177 123,41	0,00
63	Gastos com o Pessoal	918 907,63	918 907,63	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	47 886,86	47 886,86	0,00
68	Outros gastos	865,65	865,65	0,00
72	Prestações de serviços	593 480,02	593 480,02	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	702 144,03	702 144,03	0,00
78	Outros rendimentos	31 655,03	31 655,03	0,00
81	Resultado líquido do período	1 325 332,51	1 340 464,27	15 131,76 C
	Totais	10 913 450,78	10 913 450,78	0,00
	SaldoGeral			

21 ANEXOS – Balanço



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 246 122,26	1 247 284,15
Investimentos financeiros	17.1	7 984,43	8 601,36
		1 254 106,69	1 255 885,51
Activo corrente			
Inventários	9	7 323,85	7 403,55
Créditos a receber	17.3	1 793,67	2 505,66
Estado e outros entes públicos	17.10	1 195,55	1 518,81
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	576,00	712,00
Diferimentos	17.5	2 895,24	4 185,38
Outros ativos correntes	17.6	6 135,82	3 363,58
Caixa e depósitos bancários	17.7	360 069,84	339 303,73
		379 989,97	358 992,71
Total do ativo		1 634 096,66	1 614 878,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	565 469,41	561 567,74
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais / Sub. investimento	17.8	813 798,87	805 138,91
		1 379 268,28	1 366 706,65
Resultado líquido do período		15 131,76	3 901,67
Total dos fundos patrimoniais		1 394 400,04	1 370 608,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	17.11;17.16	32 736,97	31 116,97
		32 736,97	31 116,97
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	24 528,67	37 602,45
Estado e outros entes públicos	17.10	28 145,01	56 681,72
Outros passivos correntes	17.3 ; 17.6	154 285,97	118 868,76
		206 959,65	213 152,93
Total do passivo		239 696,62	244 269,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 634 096,66	1 614 878,22

O Órgão de Administração

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

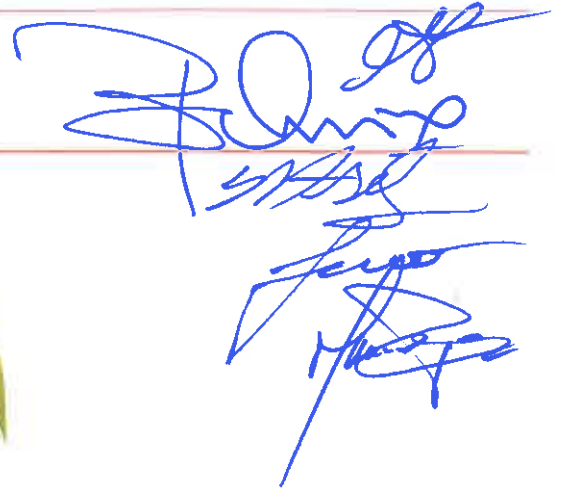
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O JARDIM
CENTRO SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE CANEDO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

22 ANEXOS – Demonstração Dos Resultados Por Naturezas



O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 503516082

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	587.631,78	569.113,16
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	702.144,03	609.815,32
Subsídios das entidades públicas		681.665,50	574.830,72
ISS, IP - centros distritais	12	603.429,06	527.743,27
ISS, IP - apoios excecionais e extraordinário	12	78.236,44	42.451,92
SUB. IEFP		0,00	4.635,53
Subsídios de outras entidades		0,00	2.465,54
Doações, heranças e legados	17.13	20.478,53	32.519,06
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	194.212,54	168.326,41
Fornecimentos e serviços externos	17.14	173.770,78	185.133,55
Gastos com o pessoal	15	889.563,25	795.426,74
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	31.655,03	23.195,59
Outros gastos	17.16	865,65	1.403,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.018,62	51.833,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	47.886,86	47.924,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.131,76	3.909,35
Juros e gastos similares suportados		0,00	7,68
Resultados antes de impostos		15.131,76	3.901,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		15.131,76	3.901,67

O Órgão de Administração

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O JARDIM
CENTRO SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE CANEDO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

23 ANEXOS – Demonstração Fluxos Caixa

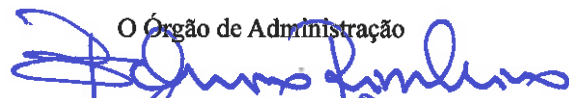
[Handwritten signature in blue ink]
[Handwritten signature in blue ink]
[Handwritten signature in blue ink]



O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023


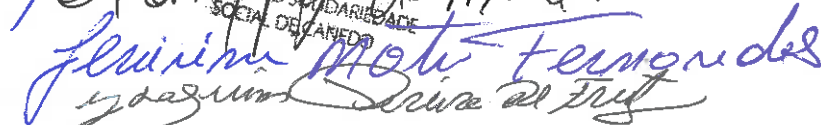
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		600 753,77	581 608,27
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		395 176,33	309 016,48
Pagamentos ao pessoal		587 931,46	544 371,76
Caixa gerada pelas operações		-382 354,02	-271 779,97
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-40 892,00	-37 794,00
Outros recebimentos/pagamentos		-215 996,06	-235 405,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-639 242,08	-544 978,97
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 254,67	493,86
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		640 697,37	612 983,65
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		641 952,04	613 477,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		18 056,15	30 917,09
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	7,68
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		18 056,15	30 909,41
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		20 766,11	99 407,95
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		339 303,73	239 895,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		360 069,84	339 303,73

O Órgão de Administração


Contabilista Certificado


O JARDIM SILVA
 CENTRO SOLIDARIEDADE
 SOCIAL DE CANEDO


 O JARDIM
 CENTRO SOLIDARIEDADE
 SOCIAL DE CANEDO




24 ANEXOS – Parecer do Órgão de Fiscalização





11 2013 133



PARECER ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Introdução

Nos termos da alínea c) do artigo 44º dos estatutos de O Jardim – Centro de Solidariedade Social de Canedo, vem o Órgão de Fiscalização d' O Jardim submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados, o seu parecer sobre o Relatório e as Contas do Órgão de Administração da Instituição, referentes ao exercício de 2023.

Âmbito

O Órgão de Fiscalização no âmbito das suas competências, procedeu à análise das demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, o Anexo às Demonstrações Financeiras e Demonstração dos Fluxos por Caixa, produzidos com base nos balancetes, extratos de contas e demais documentos de suporte.

Verificamos a sua adequação às normas e princípios contabilísticos do relato financeiro das ESNL.

Igualmente procedemos à análise do Relatório do Órgão de Administração e demais notas explicativas da atividade desenvolvida no ano 2023, assim como acompanhamos a atividade da Instituição ao longo do período.

Pela análise efetuada, entendemos que o Relatório e Contas apresentado pela Órgão de Administração expressa de forma verdadeira e apropriada a situação económico-financeira da Instituição, que se caracteriza por uma posição financeira estável de gastos correntes e que todas obrigações realizadas durante período em análise se encontram totalmente saldadas.

Ao longo dos trabalhos de análise, foram prestados pelo Órgão de Administração e contabilista da Instituição, todos os esclarecimentos solicitados, assim como foram disponibilizados todos os documentos necessários ao nosso trabalho.

Opinião

Face do exposto anteriormente, somos a emitir o parecer de que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentadas pelo Órgão de Administração aos Associados, relativas ao período de 2023.

Canedo, 7 de março de 2024

O Órgão de Fiscalização

Presidente: Mário Sérgio da Silva

Vogal: Augusto César da Mota Coelho

Vogal: António Manuel Pereira Pinheiro

Admiris
João
Luís



ER - 01222018



SENIORES 2022

PREMIOS BPI - Fundação "la Caixa"

VENCEDOR 2022

